



Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados

Centro de Documentação e Informação Coordenação de Biblioteca http://bd.camara.gov.br

"Dissemina os documentos digitais de interesse da atividade legislativa e da sociedade."

ORGÃO DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

NIIMERO 4

Redacção e administração: Rua João Briccola, 10 (Predio Pirapitinguy) - 4.º and. - salas 426-428 25 de Agosto de 1932

Este jornal é redigido e publicado pela LIGA DE DEFESA PAULISTA por incumbencia do Commando Supremo do Exercito Cons-

AS ESMERALDAS

Transformaram-se miraculosa-mente em esmeraldas verdadeiras as esmeraldas falsas de Fe-não

Transformaram-se miraculosamente em esmeraldas verdadeiras
as esmeraldas faisas de Fernão
Dias Paes Leme.

Dormiram tres seculos longos,
esquecidas na saccola humilde de
couro, as pobres turmalinas do
bandeirante illudido. Mas, abl. occulta e ignoradamente, la-se opirando, na sombra, uma transmutação magíca. Ninguem as sia.

Nim dia, ha um mez e meio, um
frenesi de civismo sacudiu e levantou a gente toda desta terra.

Fundiram-se em aço puro os musculos paulistas que se foram culcurar, violentos e implacaveis, contra
uma impostura atrevida. "Para o
bem de S. Paulo!" — e atrás desse grito-de-guerra tudo o que nos
tinhamos seguitu. vocu. Penasmento, sentimento e acção — tuddo partiu, recto e unido, guiado
peia simples e toda-poderosa iuteliigencia do instincto.

Nada mais restava, de nessoa
bens, para o bem de S. Paulo,
Nada? — Não! E as esmeraldas
falesas de Fernão Dias? Corremos
e clas. Pouco vallam, sem duvida; mas o pouquinho que sed da
S. Paulo, quando nada mais se
tem, vale tudo!

E. nos "guichetas" dos bancos.
abertos ao "Ouro para a Victoria",
S. Paulo despejou a reliquia bandeirante: derramou, uma por uma,
as esmeraldas falesas, Más — que
divino, suave milagre! — exam
verdadeiras. eram authenteas e
varo

as esmeraldas faisas. Mas — que divino, suave milagre! — exam verdadeiras, eram authenticas e hreciosas, e de incalculare! vaior se pedrumas verdas de vernar Dias. Os tres seculos que por ellas passaram, ásperos de luta como lixa, asperos de trabalho como grossas mísos proletarias, tinham polido as esmeraldas, tinham recidado o seu brilho, tinham legitimado a sita puresa... Valeu a pena, Fernão Dias, teres esfarrapado assim a tua vida por fiorestas o sertões, rasgando as tuas carnes nos espinhos da mata e nas frechadas dos indios, para doares a S. Paulo a fortuna salvadora e ignorada que doaste!

O uso dos capacetes

O uso dos capacetes.

Um dos cuidados que deve ter todo o soldado em campanha é o de eritar fornecer ao inmigo marica: de contraste que possam servir de alvo aos seus atiradores adestrados. Jato é uma recommendação elementar e universalmente conhecida. Todos os pontos brithantes ou de cores vivas e accentuadas no equipamento do soldado são condemnados.

Tem-se observado, porám, que aizuns dos nossos homens, sem reflectir no perigo a que se expéem e a que arriscam os seus companheiros, procuram adornar os capacetes de aço que lhes foram fornecidos, com embiemas ou distinctivos, são vezes raspando a tinta de que são plutados, de modo a deivar sob a incidencia da lus solar obrilho do aço polido, ás vezes com tintas de cores accentuadas. Já houve exemplo de um soldado de aossas fileiras que pintou o seu capacete todo de vermelho.

Esta pratica é altamente perigosa deve-se aconselhar a sua climinação.

Na guerra européa, os soldados

nação.

Na guerra européa, os soldados untavam de graxa externamente os capacetes para sobre elles lançar a poeira do terreno onde se achassem, trincheira ou campo, de modo a pornal-os indistinctos a distancia e difficultar ao inimigo a obtenção de airos ou pontos de referencia. Esta é, por certo, uma pratica mais racional do que a da plutura a corres vivas.

Vinte mil granadas

Vinte mi granauas
Os oss. Ayres Figuetros & Cia.,
proprietarios da "Fundição Progresso", offereceram ás forças
constitucionalistas, por intermedio
do sr. Souza Ribeiro. 20.000 granadas de mác.
E' mais uma vallosa conviouição da industria paulista á nossa
crusa.

O GOVERNO ITALIANO E A BELLIGERANCIA

Os nossos illustres confrades do "Estado de S. Paulo" inseriram em sua edição de hontem a seguinte importante noticia que lhes foi transmittida do Rio.

Trata-se de uma informação fidedigna, que não hesitamos em transladar para as nossas columnas.

Eil-a, em sua integra:

"Por informações particulares que recebemos do Rio de Janeiro, podemos assegurar que o embaixador italiano, sr. Cerrutti, procurou hontem o ministro das Relações Exteriores, sr. Afranio de Mello Franco, com o qual teve importantissima conferencia a respeito dos acontecimentos de São

Segundo affirma o nosso informante, o embaixador Cerrutti relembrou ao ministro brasileiro que o governo italiano, em nota official, já manifestou ao governo brasileiro o seu ponto de vista sobre a protecção dos estrangeiros residentes em S. Paulo, que julgava ameaçados nas suas propriedades pelas proclamações do general Góes Monteiro. Insistindo sobre essa materia, o sr. Cerrutti teria feito sentir ao sr. Mello Franco que a prolongação da situação actual seria fortemente lesiva aos interesses dos italianos residentes no Estado de S. Paulo.

O sr. Cerrutti teria acompanhado as suas palavras de farta documentação e accrescentado que, além das razões de ordem material, outras havia, de caracter moral, que preoccupam o governo italiano, como, por exemplo, as citadas preclamações do general Góes Monteiro e a campanha de imprensa feita por orgams officiaes, na qual falsa mente se attribuem aos italianos de S. Paulo concurso financeiro em favor de partidos politicos daquelle Estado. Tanto quanto podemos saber, o embaixador italiano teria concluido que, prolongandose tal estado de coisas, o governo italiano, fundado nas razões juridicas já reconhecidas no pedido de reconhecimento de belligerancia feito pelos revolucionarios de S. Paulo, tomaria uma decisão, de conformidade com os seus interesses e com os principios geralmente adoptados pelas nações cultas.

Esta informação, cuja veracidade é a mais rigorosa, não nos póde causar nenhuma surpresa. Com effeito, as attitudes irregulares que o governo brasileiro vem tendo, desde o começo da luta armada, não só com relação ao nosso Estado, mas tambem em face do mundo, não poderiam deixar de provocar effeitos internacionaes contrarios á sua actuação. Por outro lado, os direitos indiscutiveis com que S. Paulo e Mato Grosso se apresentam ao titulo de belligerantes, as condições completas que reunem para isso, levarão certamente os paizes com que mantemos transacções a reconhecer, mais cedo ou mais tarde, em beneficio de ambos, o estado de belligerancia.



O dictatorial: - Eu nunca pensei que era aviadori,

CARTA AO SOLDADO

Meu amigo — Você está ani, na frente de combette, com os seus te de desconfortos, intuado, resistindo ás investidas furlosas do nimigo, defendende a sua vida, e mais do que so sua vicapapa para a realisação de um ideal, o ideal que nos anima a todos núe. Já se passaram longos e duros dias de luta. E' possivel que muitos outros dias nasivel que você não duvida, como noso se que acqui estamos nos serviços da reduvidamos, de que esta guerra só pode terminar pela nosas victoria, esmagadora e completa. Não sâmitimos a possibilidade de nu que tivermos, com o nosso estorço sem desfalecimentos, constransido o inimigo a depôr as armas, caberá a você e aos seus companheiros, aos em desfalecimentos, constransido o inimigo a depôr as armas, caberá a você e aos seus companheiros, aos vidas para que respirassemos nuna struosphera de liberdade cizer como usaremos dessa liberdade cizer como usaremos dessa liberdade conquistada pelas suas armas e defendidas para que respirassemo nuna atmosphera de liberdade con uma energía per en mossa existencia pune espera de producento. Já o cimingo da provas de esmorrectimo. Já o cimingo da provas de esmorrectimo

sar um pouco os seus musculos e o seu espirito. E é bom que você ve-

seu spirito. S e nom cue voce vaMocê virá. E verá então com os
seus proprios cihos o que estamos
aqui fazondo, nós os que não purdemos ir com você para sa trinchetreas. Verá que aqui estamos a faseus proprios cihos o que estamos a
qui fazondo que que que destamos a
fazondo de seus companhetros. Verá que nás
aqui só persamos na guerra c mas
para a guerra trabalhamos. Veoc
baservará então que algumas lacumas e deficiencias que-voce ahi
mas trinchiras sente e pelas quaes
gamente, nós tambem as percobemos, nós as conhecemos. Elias ainda não foram reparadas, não por
desietxo noso, mas por aboluta
impossibilidade matolai. Mos
refidas, que toda sa famisa que
rá ainda que todas a famisa que
rá ainda que todas as necessidades
da sua familla estão tambem senso
attendidas e çue sob ses aspectr
rão almo que você venha. Você ficará asbendo que todos aqui estamos a pensar em você e tambem estamos combatendo para a sua vicfigura individuos que pelas equinas, ou recoratodo para a sua vicfigura individuos que pelas equinas, ou recoratodo para a sua vicfigura individuos que pelas equinas, ou recoratodo para a sua vicfigura individuos que pelas equinas, ou recoratodo para a sua vicfigura individuos que pelas equinas, ou recoratodo sobre o que eller
farso quando você tre a sua vicfiguras individuos que pelas equinas, ou recoratodo sobre o que eller
farso quando você tre a sua vicfiguras individuos que pelas esquinas, ou recoratodo sobre o que eller
farso quando você tre a sua vicfiguras individuos que pelas esquinas, ou recoratodo sobre o que eller
farso quando você tre a sua vicfiguras individuos que pelas esquinas, ou recoratodo sobre o que eller
farso quando você dive a nina de São
Paulo a tem uma preoccupação.

B bor emquanto a alma de São
Paulo a tem uma preoccupação
com vocês é que está a alma de São
com vocês é que está a alma de São
com vocês e que está a alma de São
com vocês de que está a alma de São
com sobraço que aqui vae netas ilínhas
elemas por companhetros. Vo

PORQUE HAVEMOS DE VENCER

9 de Julho. Largo de São
Francisco, Onze horas da noite. Todo São Paulo, mysteriosamente, tinha marcado encontro alii. Depois, daquella matra aliumana, fam surgindo os
chefes de grupos, murmuravamse nomes, e no pateo, e nas arcadas da Paculdade de Diroito,
os pelotões iam se formando.
A' mela-noite, aquelles homens
vindos de todas as profissões,
advogados, medicos, engonhei-A' mela-noite, aqueites homens vindos de todas as profissõca,—
advogados, medicos, engonheiros, banqueiros, operarios, jornalistas, contadores, empregados do commercio — aquelles homens que se moviam como
sombras, começavam a receber
armas e munições, e os grupos
punham-se em marcha, e já nos
quarteis todos marchavam, e
São Paulo era todo um povo em
marcha, e de todo o Brasil, os
homens que amavam sobretudo
a liberdade, vinham marchar
commosco.

comnosco. "Marcha, soldado paulista, Marca o teu passo na Historia".

Marca o teu pesso na Historia".

8 O 9 de Julho fez o milagra
de se perpetuar no calendario
de São Paulo. O rhythmo desencadeado nesse dia continua tão
uniforme, na sua acceleração
constante que só se percebe a
existencia do tempo pelo occaso e nascimento do sol.

No Largo de São Francisco os
paulistas tiveram o seu baptismo de fogo, desse fogo que
cáe do alto em labaredas ardentes, e inflamma as vontades, e se propaga de alma em
alma com a velocidade do pensamento.

Por isso havemos de vencer Por isso havemos de vencer. Havemos de vencer, porque São Paulo, porque todos es que estão com São Paulo, foram impulsionados pelo mesmo rhythme, porque o rhythmo da liberdade é um só, porque a liberdade contagla todos os escritos, porque não se conheram barreiras á liberdade.

barreiras à liberdade.

*** Soldado das trincheiras, agora que tua marcha cessou, agora que mão vés mais a poeira de teus passos, agora que marcas o teu rhythmo com a descarga de ten fusil e com o espoucar de tua metralhadora, agora que sabe: que no posto avançado que occupas és o resumo de tudo aquillo que São Paulo anseia; soldado das trincheiras, soia; soldado das trincheiras, soia; soldado das trincheiras. do aquillo que São Paulo an-sela; soldado das trincheiras,

sentes a victoria caminhar a teu encontro, percebes a offensiva do inimigo pulverisar-se a teus olhos como argamaça vil que se dissolve no argamaça vil que se dissolve no arg. muitas vezes, na humildade de teu posto, ficas surprehendido com a força que se apodera de tua alma, com a resistencia de teu animo que não se abate, com a coragem que inflamma o teu sangue e vence o perizo com a rapidez de um relampago.

Soldado das trincheirasi: por tudo isso havemos de vencer. Cada trincheira que defendes, é um marco da nossa victoria.

marco da nossa victoria.

Bo outro lado, alli do outro lado, a mentira, o embuste, a violencia, reuniram, sob o signo de um odio todo artificial, uma confusão de homens que se arrastam e se agitam acorrentados a posto de commando de meia duzia de mentirosos, embusteiros eviolentos.

Elles não vicran vencer, não os move um ideal, uma vontade consciente. Cada um delles individualmente não sabe o que quer, nem o que não quer.

E elles, de vez em quando, se alvoroçam, atiram e destroem Elles tambem têm fuzis, me tralhas o canhões.

Tudo o que podia servir de obstaculo á victoria de São Paulo pelo Brasil, tudo, come o bandido que descarrila a locomotiva que elle não sabo maneiras, os homens que em 1980 passaram por um São Paulo sem obstaculos, estão accumulando alli do outro lado, para difficultar a marcha da victoria.

E a trinchoira está sendo a nossa primeira etapa; e na trincheira, os oddado da liberdade, movido pela sua consciencia, controlado pela sua disciplina, de animo esportivo e obediencia chara, espera o momento da arrancada decisiva.

Por isso havemos de vencer.
Havemos de vencer, porque en victoria, havemos de vencer, porque a victoria, havemos de vencer proque a victoria fa 6 nossa, e se pontaneamente ha-de surgin num data proxima aos olhos de todos como o dia seguinte a esse 3 de Julho em que ainda, obastecendo, transportando, pelejanda nas trincheiras.

CRONACAS DA RETAGUARDIA

ING CONCEGLIO P'RA DEN TADURA

TADURA

To, frangemente, si stata r
Festicliure, hava u fóra aguirana resimo! Guvernimo di mo
feste chi té vents uno stato i
bil ano stato si alivanta gontra
elle, i clia, co distanova stato
ia imio delle, co invereito anesomes du moto della, co traverta
elle di moto della, co traverta
elle di moto della, co traveraria cumenta i tantos dio mo
monogentia indominia u Stato ribesinto i i di avanza uno passe
regise un primière die, frangementi chi è una poeca virgoshall...

The legislatione.

monti chi a una pocca virgochall...

Una Pentadura rasi 6 una
centadura stragada che pricisa
l mesimo p'ru limo. Quano uno
nômo tè virgogna na a gara i
ve chi tuttos munno sté gontra
elli devi di mediatementi phat
e tillicon p'ru Gardinali, axna cill i toca diretamenti p'ru
fortis si Goppaghona. Istu saria uno attimo di gabedoria i
uno rattimo di gabedoria i
uno rattimo di gabedoria
vino rattimo di gabedoria
vino rattimo di pabedoria
vino rattimo di prico di cili
cili dialnifizmenti non 6 gapago u
Naxu', aquillo tale chi quizi
guende u Miorrandi p'ru Oxinto
un trova di uno prato di ervigita.

gila.

Blo prefere adiramă u sangue dus braziliano lavetz di Jău fuóri, ma disposa, quano Nige a ora du Gardinali liva elli piru Foctis di Gopagabana, mon mi venha si agarră con mois pira mon 1 perchê vai mesimolli... U Nuxui vai piru fortis di Gopagabana, ma u Jud, u Gloreiz, u Mant Gus Mendigo, u Pietro avmesto, u Osvardo Rassutigno, cec, cec, inveis no! Istus inveiz di 1 piru fortis vo murri tuttos di uno acesso di pendicita assupurata... Goltadignosi GRIANVA NON BRINGA CON

GRIANZA NON BRINGA CON ARMA DI FUGGO

To be dizia p'ru Juó non brun gá .on arma di fuogo perch cruna di fuogo fals pipi na re

di grianza... Invelg u Jué non miquiz iscutta, i pigo di bringa di amunta in Zan Baolo; di inxò Zan Baolo di Tenentis morto di tomi; di afazze Zan Baolo di gampo sperimentale di besteras tei tenentis i di Mande idiotas, in fine, di querè afaze Zan Baolo di saputo di gatto.

A genti dieave p'relli: — Non bringa, Juó! Non bringa chi u Lió sta durmino ma di repenti libo secorda i val sò uno buraccolt...

on equilla voisinha gautada di parmembugano, Baolista é sopial.

Fut a gontal Un die u Lió recordó i cumeu u adomatore.

Us tar di soppa viró bixo integeu linda a preza publiga, a bala, uno gavernino ligitimo baolisto i curreu ces tenentis rigareta piru oglio da a rua. I non fui só: — Quano u Juó et gaterus" stava apreparano a Mané Boucó con uno gruppo di tenentis pira vin in Zan Baolo ibutá u Guvernino de o Povo nu xó, Zan Baolo pigó na a garabina i saiu curréao atraiz deils. Aora jibo stó xurano as magua: — Che ilos queria tanto bi Zan Baolo; che tenia fazido tuttos pira Zan Baolo; che tenia fazido tuttos pira Zan Baolo; che tenia fazido tuttos pira Zan Baolo; chi attenia dado uno guvenimo incivile pira Zan Baolo chi attenia dado uno guvenimo incivile pira Zan Baolo chi attenia dado uno guvenimo incivile pira Zan Baolo chi attenia dado uno guvenimo incivile pira Zan Baolo chi attenia dado uno guvenimo incivile pira Zan Baolo chi una legió di "pitipokis" chi in quazi dois anno fisero di Zan Baolo uno centro di gatavajó.

O che illos fizero tanió, figi atterformá u Percepe, culato da tuttos baolistes in una legió di anginhos di azinha bransa nas gosta!

To bò diceva: — Juói non bringa con arma di fuogo, chi chi faiz pipi na mó di grianta.

Aora, aguenta firme, i na ota de corse bibé conna con fundi.

ella faiz p.p.

Za...

Aora, aguenta firme, i na ota
éa once bibé neque non fusia
p'ra Argentina...

TENNINTI JUO' BANANE'RE.

O espirito que anima

Trecho textual de uma carta dirigida a um dos nossos combatentes por uma sanhora que encarna o mais puro, mais nobre espírito da nossa raga:

"...A vida, aqui na fazenda, tornou-se simplesmente intoleravel, Mil vezes preferiel a gente estar já ani "desviandose" des balas, dos metralhas cos "marmitas". Aquí, além desta odiosa paamaceira, tudo é motivo para remorno: o tecto, a mesa, o colonho, a sombra de uma arvore, os agasathos, aré o cigarro, que forçosamente para alguns ha de faltar...

Eu passo a maior parte do tempo, aquí, no mato, entre forhagens. Ainda ha pouco estive pensando: Ahi se eu pudesse mandar todas estas folhas secoas para fortra sa trincholrasi Mas a gente nunca póde famer o que deseja. E' descaperante..."

Iso, o que sonte e dia una multer paulista.

Ota, com esse espírito superior, de abnegação e coragem, palpitando assim no relativo so ego das retaguarias, que homem das atrevidas vanguardas não se tornará meshou um herée, e que herée não será meshou um veneedor?

Bom-humor

Sob e titulo "Escrevam gos Soldados!...", publica o "Estado" de hontem interessante carta de um combatente paulista
no "front". Dessa epistoja destaceamos o trecho final, hom siguificativo do bom-humor dos
constitucionalistas, exemplo ercellento dessa espirito que d
apanaggio do homem que tem
razgo, do soldado que vas vercer.
Ell-o:

"D por falar em escrever: senhoras, senhoritas e senhores,
não deixem de escrevei sempra
aos parentes e amigos que porventura tiverem em campanha, Não sel se é quentão de
educar os nervos; mas conhejo
gratte, que vê a morte de pertinho e nem pisco, gente tão
calma que é até capas de neceader o sigarro na explosão
de un "schrappell"; mas gente
me fica peor que criança quando não rerebe noticias de case. Não ha quem contenha a

ansiedade de um grupo de so-dados a hora da distribuição da correspondencia. Os estafetas são iomacios de assativ, sem forçar a expressão. Viram aquelle meço que ficou de lado, com as mãos nos bolsos, tris-tonhe? Para elle não veiu na-da. Als vezes distarça, tira da algibeira um papel qual-quer, uma carta velha, e alti-atunda os olhos. Só para não diser que não recebeu nada. Mas outras vezes elle não pódo nem disfarçar...

nem disfarçar...
Admertencia aos namorados e cuejandos: a censura é cama-rada — R"

Em pról da união dos brasileiros

brasileiros

Ton provocado a mais justa indignação os indecorosos processos de que se vas utilisamo de decadente dictadura no sentido de estabelecer diosidade entre os paulistas e os naturaes de outros. Estados. No seu infame proposto de ati-rar uns contra outros, a dietadura fou mortido, angle de apocryphos, nos quaes, de envolta com os mais rasgados (logios é gente de São Paulo, lange os maiores insultos a ciatribas contra os nortisias.

Para rebater tamanha perdida, urge inmediata providenda, a proposito, o "Correlo de São Paulo" de ha días apresentou essa suggestão significativa num protesto collectivo de vinte brasileiros, sendo um de cada. Assignariam elles uma menagem ato seus patricios, que seria irradiada pelas nossas tros estações em tres noitea consecutivas. Nella, diriem a verdade, isto é, que em São Paulo, os brasileiros todor, sen distinção de origem, batalham por um Brasil livre e grande, que os nossos soldados herocamente cimentam com o seu sangue.

"A Hora da Gloria"

"A Hora da Glorra"
O sr. N. Casale acaha de edibar
um pequeno rolume le sua autotia, "A hora da gloria", em honemsgem ao combastere paulista.
Trata-se, segundo o subor, de uma
"settlisación épica da Revolução
Comstitucionalista", beneficiando a
venda do opusculo a nosas causa,
por intermedio da direcção geral
da M. M. D. C.

O "Jornal das Trincheiras" apresenta-se hoje sob novo aspecto e differente formato. Dois foram os motivos que levaram a "Liga de Defesa Paulista" a introduzir estas modificações no jornal dos nossos soldados.

O augmento de formato era uma necessidade para ampliar a materia fornecida á leitura dos homens que se acham nas trincheiras e introduzir na mesma a rariedade que era de desejar. Coincidiu com esta necessidade a de tornar mais rapida a impressão desta folha, de modo a permittir que na mesma fossem registadas até as noticias de ultima hora e para realisar este objectivo houve de se mudar a officina onde era feito o jornal, o que importou na modificação do aspecto.

O "Jornal das Trincheiras", que era composto e impresso nas officinas da Typographia Garraux, onde sempre lhe foi dispensado todo o carinho e a melhor boa vontade na sua confecção, passa agora a ser executado nas officinas d' "O Estado de S. Paulo", o que lhe permittiu adoptar as modificações necessarias.

Ao mesmo tempo foi transferida a redacção para o Edificio Pirapitinguy, á rua João Briccola, 10, salas 426 a 428, para onde deve ser dirigida toda α correspondencia relativa ao jornal.

AS OPERACÕES DE GUERRA

COMMUNICADO DO SERVIÇO DE PUBLICIDADE, A'S 11 HORAS

Deram-se, hontem, violentos combates na região do sul, nos sectores de Fundão, Guapiara, e Capão Borito. O trotero durou das 7 ás 16 horas. As tropas dictatoriaes foram reclassadas em todos os pontos. Na região do norte reinou calma.

COMMUNICADO DO SERVIÇO DE PUBLICIDADE, A'S 18 HORAS

A unica operaçio militar de alguma importancia que se verificon hoje foi um evolução dos aviadores dictatoriaes sobre o campo de aviação de Guaratingueté, onde deixaram cabir algumas bombas, que nenhum damno caucaram. A esquedrilha constitucionalista, que se achava nas vizinhanças daquella cidada, regueu vão innacelatamente e fez com que os aviadores dictatoriaes desupparecessem ao herizonte, rumo ao norte.

OPINIÕES QUE VALEM

Fo "likindo de SNe Ynulo":

"De governos discrecionarios nunca necessitámos. Os que a concidenta incloral recisantiva eram precisamente os oppostos. Porque 1....o cs obtainamos, apear de viver em regimen apparentemente constitucional, fel que estourou a revolução de 1890. Seria curioso que finassemos uma revolução para destruir um governo, cujo vicio capital era o excesso de proder do chefe do circultivo, para, em seu logar, estabelecer um outro em que o poder do chefe do executivo não tivesse limites nem no tempo nom no espaço..."

Mas temol-a tamban na organisação da nossa vida para enfrentar as necessidades de emergencia que a situação nos criou. Um povo que se reveia dessa forma varonil e capas não póde ser vencido".

"Do "Diario Nacional":
"A dictadura, se ainda vive, vive de mentiras. De mentiras e de dinheiro faiso. Se mente pela gorja, espaiha dinheiro a mancheias. Na mentira teni sido incansavel, pouco se lhe dando que, em conse quencia das suas faisidades, possa levantar uma intransponivel barreira de odios, entre os brasileiros ludibriados de outras terras e a terra de São Paulo.

Para que mente a dictadura? O seu objectivo é claro. Mente, pe-ra arranjar soldados que a defendam e sustentem"

Da "Felha da Manna":

"Ent São Peulo, estamos fazendo a revolução para restabelecer o regime constitucional, o unico compativel com a ordem e a liberdade. Esso mesmo o dizemos e o repetimos desde o primeiro dia do rompimento das hostilidades, de modo que quem discordar dos nossos observivos, dorto ou fóra do Estado, poderá comerva-se alhelo ao movimento. Ce conformidade com a sua consciencia e as suas convic-

coes.

Não enganemos nem precisamos enganar a ninguem. Antes, queremos que o Brasil todo saba bem por que é que nos batemos, para
que não haja depois dissidios e decepcões".

Do "Correlo de São Paulo":

"A guerra nas l'inhaer de batalia. São Paulo supporta-a com gailhacida travura, que sorri do perigo e encara de frente a morte como
uma contingeacia da situação. Essa outra guerra, porém, a guerra das
peridias políticas e das tratoces moraes, que intoxica a nação para
salvar uma seita de fanaticos — S. Paulo a condemna como a um crime
que não merceo perdão, que não tem attenuantes e que é um labéo a
fereitear indelevelmente os seus execrandos autores. Para a defesa do
naso territorio e do noseo programma, contamos com o poder de
Exercito Constitucionalista. Mas, para a defesa da integridade nacional, contra os reprobes oue estão l'atoricando a aima brasileira, appellames daqui para es etidadãos que ac redor da dictadura atmáa estojam em seu julio perfetir o cinda possuam reservas de patriotismo".

Do "Blarte én Noite":

"O movimento de 1930 es for collusivamente dentro dos principios de regima en que tvitamo, aponas desvirtuados praticamente pela seção dos shuses de governantes. O mesmo que foi pretexto para a revolvoção argentina Entretanto, o Chile já tem marcada a data da reunido de sua assembles consituinte para 30 de Outubro desse anno. Más domorada foi a Argentina na normalisação de sua vida política, mas sinda assim, tendo nos precedido de um mez aponas na acção revolucionaria, já gosa dos beneficios de um governo constitucional, establisado, funcionando normalmente, con destructiva de processar, reformas mais radioses do que asque viscum as convulsos políticas nas duas Republicas do continente."

O ouro da Victoria

O ouro da Victoria

A campanha do "Ouro para o
bem de São Faulo" continua a
provocar a adhesão enthusiastica da população accorrendo
diariamente aos "guichets" Jos
bancos uma multidão ansiosa
por trazer o seu concurso a cho
nobre iniciativa.

— Realisou-se, ha dias, no
Banco Commercial do Estado de
São Paulo, a primeira fundição
do "Ouro para a Victoria". A
segunda realisou-se hontem too
Banco do Commercio e Industria.

Banco do Commercio e Indus-tria.

Em uma officina improvisada no linterior daquelle estabeleci-mento de credito foi vasado o primeiro cadinho em uma formo de 1 kilogramma, que foi veri-ficado como sendo de bom ouro de 18 kilates. Desas solenni-dude foi lavrada uma acta.

— Vindo de Santos especial-mente para esse fim falou hon-tem 4 noite, no "Radio-Jornal", sobre a Campanha do Ouro para 6 Een de São Paulo, o distincto orador sacro, padre João Ba-ptista Carvalho.

O trem blindado no sector Sul recebeu o nome de "Piratininga"

de "Piratininga"

Leabam de regressar do sector sul as representantes da Allianga Civica das Brasileiras, que naqueila zona de guerra baptisaram o trem bilindado, que la está em operado.

D. Juliesa Nogueira e d. Alice Tibiricá, respectivamente presidente e secretaria daquella agrende, do, foram recebidas pelo coronel Taborda, commandante do sector.

A cerimonia foi simples, e os combatentes daquelle sector suggestram que se baptisasse o trem bilindado com o nome de "Piratininga", idéa essa que vingou. Ao acto estiveram presentes, além do occonel Taborda, es tenentes Hearique Chabassus e Fernando de Oliveira Guerra, e diversos outros officiase e civir.

A situação em Minas

A SILIAÇÃO CIT MIMAS Informações que merecem todo o credito e constantes do jornal "Minas Geraes", affirmam que o sr. Arthur Bernardes, já contando um exercito de cinco mil homens, dominata toda a região da Mata e da Campanha. Esperava adhesões de varios outros pontos do Estado, tendo entido ent

para onde é diffié! a com-municação. Accersentava o jornal mineiro que o chefe montanhea presente-faxor o bioquelo terrestre da Dicta-dura.

dura.
Adianta-se ainda que o sr. Blas
Fortes, eminente chefe político mineiro, em Baroscena, pronunciando-se ao lado do Movimento Contítutcionalista, à frente de seus
aomens, constituindo forte coliman, dispõe-se a dar combate, ás
tropas da dictadura, que se encontrant em territorio do Estado de
Minas Gerses.

Museu da revolução

Museu da revolução
Deutro de poucos dias será
instaliado resta capital, sob os
anspicios do M. M. D. C. o
"Museu da Revolução", cuja finatidade será mostrar estas maravilhas improvisadas, que São
Paulo está pondo a serviço da
cusa da lei: desde o capacote de aço, bombardas, granadas, até a delicada expressão
do amoroso espírito criador da
mulher paulista: a touca e c
cache-col em uma só peca para,
na frente de combate, agraculhar
o soldado constitucionalista.
O "Museu da Revolução" seca
franquesdo ao publico mediante
um periore pagamento que reveriças em beneficio dos orobimo
da revolução.

Após a victoria do movimento constitucionalista, o M. M.
D. C. fará doação de todos os
objectos expostos ao governo do
Estado.

Illudidos pela dictadura os estudantes bahianos . protestam

segundo informou a um vespertimo o dr. Junqueira Pranco, recem-cliegado da Capital da Republica, a nota de sensação no Bio, foi
ha poucos dias a chegada de um
contingente de estudantes bahianos,
que vinha do Norte, para comhater os "rebeides paulistas e italianos que queriam proclamar a independencia de São Paulo". Os velorcos mogos da terra de Ruy EcraLosa, entretanto, logo que foram
postos ao corrente da verdadeira
situação, recusaram-se a partir para a frente, protestando energicania a frente protestando energicania serva de la cusa de la sucular
la scorescentou o dr. JunqueiraFranco, o chefe de polícia estava
procuramio resolver a quesado.

Lías co estudantes bahianos cusacusar en la mandar para as trincheiras...

=

A MARINHA E A DICTADURA

Um official da marinha, reformado, escreveu uma curiosa conferencia sobre a situação, para ser lida em sesado, para ser lida em sesado, para ser lida em sesado, para ser lida em sesado leu a conferencia, mas tirou-a em folheto. Esse folheto foi distribuido de come mãos no em folheto. Esse folheto foi distribuido não o reproduzimos na integra: destacamos, porten, os trechos principaes an integra: destacamos, porten, os trechos principaes a marinada, e ver-se-a que existe nella quem possue noção exarta da realidade política e compara em que no esta hora cabe aos bravos officiaes da Armada Nacional, os trechos a que alludimos são os sexuintes:

per que mesta nora case abservos officiales da Armada Nacimos são os seguintes:

PENCÇÃO DA MARINHA

"Sense ceros collegas. A
meção da Marinha de Guerra.
nos povos cultos é uma funcção que se sobreleva acima da
de qualquer outra funcção de
qualquer outra funcção de
qualquer outra funcção de
qualquer outra funcção de
qualquer outra funcção de
qualquer outra funcção de
qualquer outra funcção de
qualquer outra funcção de
qualquer outra funcção de
qualquer outra funcção de
qualquer elite da sociedade; nohreza de elite da sociedade; nohreza de elite da sociedade; nohreza de sirvam de exemplo
nos meios sociaes; partrotismo
nos meios sociaes; partrotismo
nos meios sociaes; partrotismo
nos meios sociaes; partrotismo
até da ralas do fanatismo pelo
bem da parta nação mais brinas para a funcção mais brinas para a funcção mais brinas para a funcção mais reticar na primeira linha de de
fesa, contra o finingo estrangeiro. Os canhões dos vasos de
guerra são criaçõe para aripario con contra o finingo estrangeiro, con canhôes dos vasos de
guerra são criaçõe para aripara o coração da patria. Isto
revela desde logo que a Marinha
dem uma funcção muito delicada marinha de Guerra tem de
contra outras palavrass a funcção
da Marinha de Guerra tem de
contras palavrass a funcção
de dobrada.

Por outras palavrass a funcção
de contra outras palavrass a funcção
contra outra, mas sim a de pairas uperior a todas, olhos postos no litteresse essencial de
partra.

Brasil, qual é o interesse essencial de
possa patria, Não ha
Brasil, qual é o interesse essencial

contra outra, mas sim a de pastor no interesse essencial de
portra.

Diriva.

Diri

Depois de mostrar o que São Paulo representa no Brasil economice, social e politicamente, proseque o illustre official:

VISAO DE CONJUNTO

Nos, da Armada Brasileira, devenos encarar os factos de uma consecuente de vista superior da malchermos encarar os factos de uma consecuente de vista superior da malchermos encarar os factos de uma consecuente de vista superior da malchermos encarar os factos de uma consecuente que, contra a dictadura feculió Vargas, mão de levantou em arnas um agrupamento reduzido de improblementes, no serviço de ambiloções individuaes.

Em son consecuenta, neulum consecuente de aconsecuenta, neulum forma consecuenta, neulum forma consecuenta, neulum forma consecuenta, neulum forma consecuenta, estado des revolucios rarios paulistas.

Nãol Centra essa diritadura levantou-so lodo um novo no caracidado, policialo, disciplinado socialmente, segundo o directo dos pevos mais cultos, o everos cívicos, pevo organisado, policialo, disciplinado socialmente, segundo o directo dos pevos mais cultos.

Caros collegas, sobre o pienomeno político, que temos diante de nôs, es Estados de Mato Grasso e São Paulo constituem de habitantes, sobre um teritorio de 1.724.000 kilometros quadrados. Vede bom A maloria, a enormo balovia, quero do planeta", não dispós m cesse numero de habitantes sobre essa área territorial. Examina a restatísticas geographicos, e vocado, planetas", não dispós m cesse numero de habitantes sobre essa área territorial. Examina a restatísticas geographicos, e vocado, planetas "não dispós m cesse numero de habitantes sobre essa área territorial. Examina a restatísticas geographicos, e vocado, planetas "não dispós m cesse numero de habitantes sobre essa área territorial. Examina a restatísticas geographicos, e vocado, planetas geo

caso em exame um povo de ¶
e meio milhões de almas opera
contra a dictadura, numa commovente e grandiosa unanimidade civica, em torno de seu
Governo Revolucionario, ao qual
todos offerecem bene e vidas:
Ha aqui aiguma coisa de sobrenatural estoloc!

O BLOQUEIO PELA ARMADA

Então é a um poro irmão que assim se comporta, de olhos voltados para a grandeza da fereze como recompensa o bioqueio da fome?

Reflictamos. Qual é a nota de feitalizuita, a nota de compensa o bioqueio da fome?

Reflictamos. Qual é a nota de feitalizuita, a nota de generosidade, a nota de compensa o bioqueio da fome?

Reflictamos. Qual é a nota de feitalizuita, a nota de compensa de feitalizuita de

DUAS DEFESAS DA DICTADURA

A dictadura allega cor injuaco
cantra ella o movimento revoluciodo, tem dado todos ce pessoe para
attender à mencionada appiração
nacional de comotivolomistação do
tropo de constitucionalisação de constitucionalisação do
tropo de constitucionalisação de constitucionalisação de de de constitucionalisação de constitucionalisação de constitucionalisação de constituciona de constituc

E reflictam ainda meus collegas cobre as difficuldades de communicações em 1858.

Agora: — promette-se como grande cotes uma problematica installação da Constituinte para 3 de Malo nos de dictadura!

Entretanto, hoje em dia, com os modernos processos de transmissão da paiavra failada e escripta, as leia e regulamento podem em poucos dias chegar até aos povoados mais remotos do sertão brasileiro. Mas, por nimia condescendencia, digunos tounte, fosse ainda necessario, hoje em dia, prazo de metade o tempo consumido em qual-cuer dos dois citados precedentos de composições de la constituinte. A revolução de 3 de Outubro de 1936 poderia terres installado a Constituinte. A revolução de 3 de Outubro de 1936 poderia terperfeitamente promovido a installado a Constituinte. A revolução de 3 de Outubro de 1936 poderia terperfeitamente promovido a installado a Constituinte. A revolução de 3 de Maio de 1831. Mas, não. De engano em engano, de embuste em embuste, sob os muis frivolos pretextos, a Deitadinelnie casa installação para 3 de Maio de 1933:11

E 14 os rantos dos poderes discredonarlos começam a necessa installação para 3 de Maio de 1933:11

E 15 os rantos dos poderes discredonarlos começam a necessa installação para 3 de Maio de 1931:11

E 16 os rantos dos poderes discredonarlos começam a necessa installação para 3 de Maio de 1931:11

E 16 os rantos dos poderes discredonarlos começam a necessa installação para 3 de Maio de 1931:11

E 16 os rantos dos poderes discredonarlos começam a necessa installação para 3 de Maio de 1931:11

E 16 os rantos dos poderes discredonarlos começam a necessa installação para 3 de Maio de 1931:11

SEGUNDA DEFESA DA DICTADURA

Allegam os defensores da dictinaria que o movimento revolucionario de S. Paulo é seccessionista ou separacista, volucionario de S. Paulo é seccessionista ou separacista, subminumo de sua affirmação de mentirosa, Nada poderia ter inventacio mais à finis fé do que essa calciumia, repelida por todos os seus sentimentos de patriotimo tantas vozes comprovado.

Sem os paulistas o Brasil não seria o vasto territorio que horpero de la comprovado.

Sem os paulistas o Brasil não seria o vasto territorio que horpero de la comprovado.

Sem os paulistas o Brasil não seria o vasto territorio que horpero de la comprovado.

Sem os paulistas o Brasil não seria o vasto territorio que horpero de la contro de la comprovado.

Sem os paulistas o Brasil não seria o veria de la contro destes limites: — de um la do, a linha curva da costo admissonas e a terrinhar ao sul de Santa Catharina, e de ouro lado, do lado do serião seria uma linha recta, ou melhor, limado, do lado do serião seria uma linha recta, ou melhor, limado, do lado do serião seria uma linha recta, ou melhor, limado, do lado do serião seria uma linha recta, ou melhor, limado, do lado do serião seria uma linha recta, ou melhor, limado, do lado do serião seria uma linha recta, ou melhor, limado, do lado do serião seria uma linha recta, ou melhor, limado, do lado do serião seria uma linha recta, ou melhor, limado, do lado do serião seria uma linha recta, ou melhor, limado, do lado do serião seria seria de la dita for do Amazonas e a terrimar no do la menta do seria seria do Brasil.

Os paulistas, com suas bandeiras armadas, dilateram aré o sopé aca Cordilheira dos Andes Serias do Brasil.

O movimento revolucionario serio de la melhor de la me

porcionon fortuna e posição so-cial!
Não sei de nenhum Estado que haja collocado filhos de outros Estatãos no posto de presidente ou governador. S. Paulo tem nes

Gado esse exemplo. Bernardino de Campos nasecu em Minas. Albuquerque Lins nasecu no Estado de S. Paulo nunca deixaram de ter em seu selo filhos de outros Estados brasilerios. A política de muitos municipios paulitica de muitos municipios paulitica de muitos municipios paulitica de muitos municipios paulitica de muitos municipios pauliticas mais tradicionaes, mais afortunadas e mais cultas, casanise os filhos des outros Estados, que tevelam qualidades de fossen. Agora, neste transe de martyrios para São Paulo, os radios numerosos de lá vindos attestam que todos os discursos insertam que todos os discursos em companiasos invariavelmente misturaredos aces sons do Hymno Nacional Brandleiro. El ac syn desta musica asgrada que as trópas marcham santo é outrido em seguida são noticias de successos militares. Sempre que é isso possivel os corpos dos sodiados que tombam cos cidas de successos militares pela benidera brandleira.

ENTENDIMENTOS SOBRE SEPARAÇÃO

mada que haja sido secuer apaipado para esse objectivo.
Não ha nenhum!

O DIA DE AMANHAN

Fara cinde rame? Que future
esquarda a Marinha Nacionai?
En sel responder. A victoria do
dictador Gottulo Vargase é simplesmente a "ucuala do Chiab 3 de
Octubro na politica de considerador de contraturi-se em causa deesa política
desditosa? Com que beneficio pera a Armada Nacional? Com que
por essa política de venericio pera a Armada Nacional? Com que
por essa política de venericio pera a Armada Nacional? Com que
por essa política de venericio pera a Armada Nacional? Com que
por essa política de macula
levando o Brasil à perdição.

O que como de levando de levando o Brasil de Ciub 3 de Outubro?

O que com ganho o Brasil com
caminhou ou já resolveu em riate
e um meses de governo sem pelas
legaes — Nchiutan!

O problema nacional que cela já cancaminhou ou já resolveu em riate
e um mese de governo sem pelas
legaes — Nchiutan!

Ten essa política ha pode
esmala evidanto: desde a revolução
de 1830 para cá, não entra no Brasil nem uma libra, nem um doiburs capitace de estrangelros e de
brasileiros apacorados por
pesa de incompetentes e de
doidos. Todas as energias conpusa con la libra de la competencia de conbras capitace de estrangelros e de
brasileiros apacorados por
externo jaz numa crise de desfallecimento completo.

Não ha tum unico problema nameses, essa política provocou a
mais desastrosa das revoluções que
o Brasil já tem sofirido. E elia
d a panas o conrecço das nosessa
desgraças...

A PSYCHOLOGIA DOS OFFICIAES

BA ARMADA NACIONAL.

A PSYCHOLOGIA DOS OFFICIAES DA ARMADA NACIONAL

A PSYCHOLOGIA BUS OFFICIALS

BA ARMADA NACIONAL

De muitos de meus collegas tenho cuvido confidencisimente o

A Armada Nacional quer viver
unica. Nosso chefe, o ministro da
Léarina, é um nomem digmo de
necea estima, justicelro, bondoso,
cele estamos todos congregades.
Elle bem comprehende quantos
crros a dictadura está commettendo. No fundo do seu magnanimo
cacado trava-ser fundo de la pege
lado, e vina lealdade pessoal de
todo, de un lealdade pessoal de
todo, de cutro lado. Elle sef-

renta tudo, tudo, para nico ser piùsendo que elle nos merce, os respeito que elle nos merce, cos reduz ar silencio. E o que está acontecendo...

Como official da Armada, em tudo de control de de cestima que armada, em tudo protestar con a como de como como

Contra os carrapatos

Contra os carrapatos

A Unido Pharmaccutica do São

Feulo acaba de prepara umá formula carrapaticida, em vidrinhos
de 15 c. c., para distribuir gratuittamente acos combatentes.

Tendo já um regular "stock", fezes seguintes remessas: 25 vidrinhos
ao Serviço Sanitario, 200 para as
forcas em Cruzeiro, 500 para a Porça Publica, alám da distribuição

gratuita que ha feito ace voluntarios que vão á sedo do Ambinatorie
láedico-pharmaceutico, em biusea de
medicamentos.

A todos quantos tenham de pertir para as linhas de operações,
aquella commissão offerece o referido producto, afim de que se liverm de tão incommodo flagello.

"Hora da Aviação"

"Hora da Aviação"

Teve a melhor acolhida a "Hora da Aviação"
Teve a melhor acolhida a "Hora da Aviação" ante-honter irradada pria Radio Sociedade Record, em homenagem aos bravos "asses" que nos varios sectores de luta, defendem, com todo o descemor, a causa da reconstitucionalisação do pass.

Essa justa homenagem outermemora tambem o 30.0 dia do passamento de Santos Dumon o gernial brasileiro que den 2 nosas patria a gloria dos principos e mais brilhantes successos aviatorios,



Um dos "rebeldes" de S. Paulo, que — diz a dictadura — passam feme e estão em estado de extrema debilidade, ...,

NOTICIAS MILITARES

OPERACÕES MILITARES

OPERAÇÕES MILITARES

Dia 19 de Agosto — Como noticlámos no ultimo numero, pela
manhan do dia 19 as forças dietateríase permaneceram em relativa
inercia. Essa inercia em grande
parte é motivada pela formidavel
cífensiva que o inimigo desencadeou sobre nos em todas as
frentes, nos dias anteriores. Estão
fatigados e, naturalmente, bastante desapontados. Más fá os nossos soldados, principalmente nos
sectores montanhosos da frente
morte, começam a sorrir de ser
muito commum o inimigo ficar
calmo de manhan. E os nossos soldados attribuem essa calma ao
frio. E'com a ovvalhada da antemanhan que o frio so faz especialmiente sentir nessas zonas. E como são numerosos os contingentes de tropas irregulares, jagunços
arrebanhados mais ou menos por tes de tropas irregulares, jagunços arrebanhados mais ou menos por toda a parte, cangaceiros e flagellados do Nordeste, a manhan encontra esse inimigo entorpecido de frio. Faz-se preciso que o sol adquira a sua força, para que essa gente se aqueça tambem. Se é incontestavel a audacia herolca, desses infelizes, não ha nenhuma grandeza interior, nenhum ideal mais alevantado que os aqueça. E as manhans passam-se geralmente calmas.

mente calmas.

Essa calma permaneceu durante o dia, nos sectores do norte. Na frente sul, assignalam-se alguns combates parciaes que não tracem para as nossas posições a nenor desvantagem.

cem para as nosasa posições a menor desvantagem.

Tambem no sector do Lindora o adversario tenta quebrar as nosasa linhas, enviando contra ellas um contingente de tropas compostas do 1.0 Regimento de Policia, da Parahyba. Mas essas tropas foram completamento desbaratadas e perseguidas pelos nossos, detando bom numero de prisioneiros e alguns mortos.

Dia 20 de Agosto — A manhair passou-se calma de novo, e assim se annunciava o dia, por todas as frentes. Apenas algumas lutas mais intensas se davam ao sector de Villa Queimada, principalmente na porfia de tomar e a Pedreira, o morro que domina esca estação, e que depois de perdido, fora retomado pelos constitucionalistas. No sul, retomávamos Xiririca.

Mirica.

Mas els que as tropas inimigas
do litoral, bem reforçadas por novos contingentes desembarcados
em Paraty, iniciam violentissima
offensiva contra toda a frente de
Cunha. Querem por força quebrar
a nossa resistencia na serra, tomar a cidade, e, apolando-se nella.
Virem inquietar as nossas communicacões pelo collar de cidades da vírem inquietar as nossas commu-nicações pelo collar de cidades da B. F. Central do Brasil. E' por laso que a frente de Cunha está sendo muto visada pelo inimigo. A offensiva aill é formidavel neste dia, e a notte cáe. O com-bate está generalisado por toda a frente, com furla enorme. Día 21 de Arcsto — Domingo

Dia 21 de Agosto — Domingo giorioso para as tropas constitu-cionalistas. Nelle ganhámos uma das nossas mais bellas victorias.

das nossas mais beilas victorias.

Definiu-se nitidamente a situação, no combate de Cunha. 4.

formidavel offensiva do inimigo
no dia anterior, é agora inteiramente nossa. Nós é que atacámos,
nós é que aprisionámos. Nós è que vencemos.

nós è que aprisionámos. Nós è que vencemos.

O vigor, o enthusiasmo, a pericia dos nossos ataques desnorteiam o inimigo. E' um "salve-se quem puder" desapoderado, em que os dictatoriaes rolam de serra acima na direcção da fazenda "Ulysses", para as bandas de Paraty. Aprisionámos o tenente do exercito. Agenor Gomes Ribeiro. Aprisionámos o tenente de exercito. Agenor Gomes Ribeiro. Aprisionámos o tenente de cavallaria do Espirito. Santo, Elyseu da Cunha Louzada. Aprisionámos atinda quast tres dezenas de soldados, entro os quees, o dr. Edgard Simées Lopes. Consolidam-se admiravelmente as nossas posições no flanco direito. En o esquerdo avançámos de muitos kilometros. No chão, de longe em longe um cadaver de inímigo, Do nosso lado regista-se apenas a baixa de um ferido! Aprehendemos dez mil cartuchos; 10 fuzis; 5 fuzis-metralhadras; 15 capadas; 100 mochilas; 30 mochilas S. M.; e lanternas fardamentos, marmitas, dez cavallos, dois burros, uma ambulancia completa, victoria!

Em todas as outras frentes comissan-

Em todas as outras frentes com-hateu-se tambem durante o dia. Em Villa Queimada, os dictato-riaes apossam-se de novo da Pe-dreira. Nas outras zonas de com-bete não ha modificação que in-

Dia 22 de Agosto — Dia calmo para as nossas tropas, Já se póde avallar com segurança a nossa vi-ctoria de Cunha. O inimigo foi obrigado a um recuo de mais ou menos 14 kilometros.

Em dois sectores da frente sul a nossa aviação causa sérios daminos aos dictatoriaes. E' desse getto que celebrámos a valloca adhesão do piloto capitão Adherbal da Costa Oliveira, que dois clasa antes conseguita reforçar as nossas asas, com um "Newport-Pelage" de primeira ordem. Cou effeito, esse espiendido piloto toma parte activa nos bombardelos do dia de hoje. Além de sérios estragos materiaes causados an inimigo; em varios pontos o bombardelos miningo; em varios pontos o bombardelos de materias, que debandam desesperadas.

Dia 33 de Agosto — Poucos fei.

dictatoriaes, que debandam desessperadas.

Dia 23 de Agosto — Poucos fettos, uma relativa calma aínda
continua. Ou antes, as nossas posições, consolidadas no dia anterior, não softrem abalo.

No sector de Cunha, as tropas
inimigas tentam novo ataque, na
esperança de annullar as vantagens que obtiveramos nos dias
anteriores. Mas não conseguem nada. São repeildas com facilidade
pelos nossos e detram em campo
mais algum material bellico.

Por todo o sul, registam-se novoca combates, sem resultados apreclaveis para ninguem. No sector
de Queluz, a nossa aviação repeto
os fetitos do dia anterior, e reaffirma a sua efficiencia, incomparavelmente maior que a do inimigo.

ADHESÕES

ADHESOES

O Sr. Rubens Beakes, que servia no 9.0 de Artilhacia, de Curityba, adheriu á causa consultucionalista e passou-se para o nosso lado. Outra adhesão valiosa é a do capitio José Corrêa da Silva, com 65 annos, que tomou parte na revolta de 1873, e que veiu de Parnahyba alistar-se em nossas hostes. Frece por uma patrulha nossa, no sector de Villa Quelimenda, o capitão Othelo Rodrigues Franco, declárou immediatamente que viera adherir á nossa causa, e como tal apresentou-se ao general Kilneger. E' mais uma acquisação preciosa, pelo que esse capitão orporesenta como valor pessoal, e sinda como posição militar, pois ello portence ao Estado Maior do general Goss Monteiro, Adhesão da maior importancia foi tambem a do piloto capitão Adherhal da Costa Ribeiro, tido justamente como um dos melhores aviadores do Exercito, Sympathico á nossa causa mesmo antes de começarem as operações militares, só agora esse piloto conseçuiu illudir a severa vigilancia que reina no Campo dos Affonsos. Foi o que fes no dia 20 do corrente, abrindo asas num magnifico avião de caça Newyort-Delage, e aterrissando no Campo de Marte. Já no dia seguinte o capitão Adherbal partia para um dos sectores, so serviço da nossa causa.

PROMOÇÕES

PROMOCÉES

Dentre as utilimas promoções, tivemos noticias das seguintes. Em virtude de "meritorios e relevantes serviços preatados na linha de frente foram commissionados no posto de regundotenente, o segundo-sargento José Gomes da Silva, do 2.0 B. C. P. e o primeiro-sargento José Rodrigues de Oliveira, do 5.0 B. C. P. da Fora Publica. Foram graduados pelo Commando Geral da P. P. como tenentes-coroneis, os majores Li. Penorio de Brito, Arlindo de Oliveira e G. de Castro e Silva; como major o capitão Hellodoro da Rocha Marques; como capitães os primeiros-tenentes H. Fernandos da Camara, isaltino de Almeida, Candido Bravo e J. Evangelista Guedes. Foram commissionados respectivamente em tenetecomo capitale en cuedes. do Bravo e J. Evangelista Guedes. Foram commissionados respectivamente em tenente-coronei e major, por actos de bravura, o major Gaya, commandante do 5.0 R. I. e o capitão
Arcy Nogueira. Fel promovido
a capitão "pelos relevantes serviços prestados" o tenente Edmundo Tinoco Pinto, do Batalhão Ferroviario. Foi promovido
a cabo, o soldado da 1.a
companhla do Batalhão Borba
Gato, Americo Brasiliense de
Camargo Aranha. Foram promovidos a capitães, os primeirostidos a capitães, os primeirostenentes Emillo T. Gomes Cruz
e Luiz Tavares da Cunha Mello.
Foi commissionado no posto de
major, o capitão Pedro Luz da F. F., que commanda o Lo Ba-talhão Esportivo. Foram pro-movidos a cabos, por actos de bravura, os seguintes soldados do Lo Batalhão da Liga de De-fesa Paulista: Octacilio Süveira de Barros, Arthur Victor Lind-soy, dr. Marciano Barros, Wal-demar Montenerro a Josó de demar Montenegro e José Vergueiro Guimarães.

INCORPORAÇÃO

riconrotação G. M. A.
P. (Grupo Mixto de Aviação
Paulista) da F. P., a titulo
precario e emquanto perdurar
o actual movimento; o aviador
Orton W. Hoover, commissionado no posto de major.

BRIGADA DO SUL

BRIGADA DO SUL

Devidamente autorisado pelo general Klinger, já se está formando o 5.0 Batalhão da Brigada do Sul. Esse batalhão, cuja séde é em Botucatu', está sob o commando militar do coronel Manuel Esteves Gamoeda, e commando civil do dr. Luiz Miranda.

A FAMOSA RETIRADA DE QUELUZ

Entre os feitos mais heroi-cos da nossa guerra, salienta-se agora o do engenheiro dr. Bresser Monteiro, que com uma

bravura e calma inexcediveis, dynamitou a ponte sobre o Parahyba, da estrada de rodagem que atravessa Queluz. Sob a saraivada de balas de fuzil e das comedeiras, o dr. Bresser Monteiro conseguiu aproximarse da ponte de que já os dictatoriaes se aproximavam tambem, e poz fogo ao estopim. A ponte cahiu. Os que se retiraram por ultimo, contingentes do Batalhão Piratininga e da Cavallaria de Castro, tinham atravessado a ponte, a escutar as balas inimigas tamborilando na ferragem della. Destruida a ponte, as nossas tropas, com a diacíplina e o heroismo que ihe são características, retiraramse na melhor ordem, não delixando nas garras dos dictatoriaes nenhum material bellico. A anecdota regista o caso de um dos ultimos soldados que se re tiravam, ter enxergado pela janella aberta da Delegacia de Policia, dois copos sobre uma mesa. Entrou na sala, e não vendo geito de carregar mais esses copos, porque estava já excessivamente carregado, quebrou-os, deixando apenas vidro em cacos. Nas duas retiradas de Arelas e de Queluz, a nossa engenharia portou-se brilhantis-simamente, e foram esses dois dos mais esplendidos feitos militares da nossa cempanha



— Sabe o que aconteceu ao João Alberto? Foi a Paraty pensando conseguir mundos e fundos e sahiu de lá com "fundos e mundos".

A VOZ DAS TRINCHEIRAS

Recebemos do soldado Andre Rosendo, n. 58 da 4.2 companhia do 9.0 B. C. P. da Força Publica, uma carrá que preferimos transcrever na integra, pela nobreza de alma que ella indica:
"Sr. redactor d., "Jornal das Trincheiras".
Achando-me em uma das perigosas linhas da frente sul, mesmo dentro de uma trincheira, tive a honra de ler um dos seus jornaes. Por isso peço-lhe a gentileza de publicar em seu jornal o meu ideal, que è o seguinte:

seguinte:
Prefiro derramar a ultima
gotta de sangue pela causa da
constituição, Pela santa e gloriosa causa da liberdade nacionai. Tenho lutado, tenho soffrido, tenho combatido e hei de
combater até vencer.
Sou soldado paulista e luto
de coração".

Tambem recebemos de um soldado que não quiz declinar o proprio nome, uma especie de queixa sobre "o mal que nos têm fetto os aviões inímigos". Embora reconheçamos o perigo real de uma bomba iançada por avião, temos tambem que reconhecer que esse perigo é muito menor do que parece. Na resilidade o grande mal causado por um avião inimigo, é o abatimento moral que lança sobre uma trosa ou numa trincheira.

Isso, aliás, foi verificado na

bre uma tropa ou numa trincheira.

Isso, aliás, foi verificado na grando guerra. Afim de combater o panico muitas vezes causado pelos apparelhos lan-quadores de bombas mortiferas, o commando geral das forças aliladas, em 1914, aconselhava, aos soldados que reagissem, por um esforço herculeo da vontade contra o susto ou o desespero. O dominio de si mesmo é tão essencial num combate, como a abundancia de munição e a efficiencia do material bellico. Além desse esforço de vontado, os commandantes alilados, na grande guerra, instruíam os combatentes sobre os meios efficiaces de neutralisar um ataque aereo. Assim, recommendavam que não corressem, mas que deitassem os soldados, de preferencia, debaixo de um arbusto ou numa tóca, em qualquer logar emfim que os tor-

nassa invisiveis à pontaria inimiga. Um soldado que não domina os seus nervos corre e, correndo, chama a attenção do aviador. Torna-se um bom alvo. Um soldado, porém, que subjuga o susto natural, esconde-se. Torna-se invisivel. Não offerece, pois, o seu corpo aos projectis inimigos.

Convém ainda ponderar que os desastres causados pelos aviões são muito menores que os que cahsam as metralhadoras. Mas so a eroplano infunde maior pavor é por causa da sua intangibilidade, é porque ainda não existem meios efficientes de atacal-o de terra. Elles se parecem, por isso, mal comparando com os fantasmas e. as-sombrações dos contos de crianças, que fazem o fial que que-rem, sem que contra elles possamos nos defender. A unica differença é que as assombrações fazem todo e mal que que-rem, ao passo que os aviões provocam menor damno do que pretendem, por causa da difficuldado de visão e incerteza de pontaria. Siga o nosso missivista os conselhos dados aos combatentes da grande guerra, o não se inquietará tanto, quando algum já lendario "verme-lhinho" roncar pelos ares.

Luiz dos Santos Escobar, voluntario, de 17 annos, alistado no batalinão do Bras, escreveu de Meuterio ao professor Luciano Mala:
"Sahimos de Eleuterio hontem, um tanto alegres porque fol ali que colhemos as primeiras victorias, demonstrando es meus companheiros do batalinão do Bras grande valor. Lutámos todos com vontade porque aqui estamos, como brasileiros e paulistas, para defender a patria e a Lei!

De Eleuterio fómos para Soccorro, tendo recebido do seu povo provas de extremado carinho e merecidos elogios que muito nos penhoraram.

cidos elogios que muito nos penhoraram.

Meu professor: Deus é paulista'. Elle nos tem ajudado a vencer, fazendo com que a fé na victoria não esmoreça em nóssos corações. Deus é justiceiro e nós, com elle, lutámos, pela causa da Justiça, da Lei Batalhámos pela hora do Brasil e pelo socego das familias.

Aqui ficámos per São Paulo, com São Pande de Paccommende de pala Liberdade. Recommende de pala Liberdade. Recommende de pala Liberdade. Peccommende de pala Liberdade. Peccommende de pala Liberdade. Peccommende de pala Liberdade. Peccommende de pala Liberdade.

Os processos inventivos da dictadura

Um radio interceptado ha días de uma estação do Rio de Janeiro para Curityba, informa haver o "Radicai", orgam do ciub "3 de Outubro", que se edita no Rio, publicado um telegramma affirmando que rebentara uma rebellião operaria no bairro do Braz, o qual, por esse motivo, fôra guarnecido por fortes contingentes de voluntarios academicos. Accrescenta mais, que, em vitude de taes acontecimentos, fôra decretada a lei marcial neste Estado.

cim virtuae de taes acontecimentos, fora decretada a lei marcial neste Estado.

Vé-se, desse radio, que a dictadura já está resvalando para a demencia. Movimento perario quando todas as fabricas trabalham?
Ninguem viu tal movimento. Lel marcial em S. Paulo? Fara que, se o povo inteiro está ao lado de exercito constitucionalista e estorça-se por que a efficiencia desse exercito seja cada vez maior?

Os prisioneiros que as tropas constitucionalistas fiseram e que se acham nesta capital, poderão attestar pessoalmente que a lei marcial existente em São Paulo consiste no respeito a toda a gente e a todos os direitos, achando-se elles, prisioneiros de guerra, detidos apenas sob paiavra.

A dictadura precisa reduir as proporções das patranhas que invencionices, se ainda persiste no empenho de enganar o Brasil. Assim com faisidades deste tomo, perderá a cilentela de credulos, que já não é grande.

A pilheria carioca

Em face de todas as situações, e carloca encontra enasio para uma pilheria irreverente, muitas vezas mordax, sema encontra nas mordax, sema encontra na ripiada" uma forma incisiva do manifestar as sympathias e as averasões da opinilo publica, de applaudir e de castigar. Ainda nos momentos mais graves da vida nacional, esse traço do caracter carloca se revela e se faz sentir. Agora mesmo anda correndo o Rio de Janeiro, em folhas mimeographadas, uma relação de títulos de "filma" que ultimamente têra andado no cartaz dos cinemas acompanhados dos nomes dos interpretes que lhes são attribuidos, de accordo com o momento que atravesamos. A "Gazeta", de S. Paulo, obteve uma cópia dessa lista e, na dias, assim a reproductu.

"Films de successo e seus artistas — Blo de Janeiros seus artistas — Blo de Janeiros

"Films de successo e seus artis-tas — Rio de Janeiro".

"El ultimo de los Vargas", por Getulio Vargas.

"Beau Geste", por João Neves.
"Genio do Mal", por Oswaldo

Aranha".

"Alta Traição", por Flores da Ounha — Esta pellloula está sendo exhibida "com grande successo", tendo batido todos os recordes de bilineteria.

"O Homem do Outro Mundo", por Bertholdo Klinger. "Uma Hora Comtigo". por Salga-do Filho. "Deshonrada", por Alliança Libe-ral.

"Deshonrada", por Alliança Libe-ral.

"Trindade Maldita", por Pedro Er-nesto, João Alberto e Góes Mon-teiro.

teliro.

"Romanee do Rio Grande", por Borges de Medeiros e Eaul Pula.

"Testemunha Occulta", por Miguel Costa.

"Tace Paes Tace Filhos", por Espanis de Carlo de Carl

Guimaráes.
"Sangue por Gioria", por Euclydes Figueiredo.
"Gosando a Vida", por Julio Prestea. Navio Perdido", por "D. Pedro I".

dro I".
"Frankenstein". por Francisco
Morato. Se és forte não percas. Se
és fraco não assirtas.
"Bomeu de Pyjama", por Guliherme de Almeida.
"Sombras do Passado", por Washington Luis.
"Madame Prefeito", por Pedro de
Toledo.

"Madame Prefeito", por Pedro de Toledo.
"O Lobo da Bolsa", por José Ma-ria Whitaker.
"Raffies", por Waldomiro Lima.
"Anjos do Inferno", por "Renato Pedroso e Irahy Corréa.

Foi installado, na Escola Normal da praça da Republica, o Commissariado Geral

Acaba de ser installado na Esco-la Normal da praça da Republica, o Commissarlado Geral do M. M. D. C., departamento que trata so-bre o fornecimento de requisições de passes, fardamento e equipa-mento das tropas em transito por esta capital.

E' commissario geral, chefe dessa secção do M. M. D. C., o tenente dr. Gastão de Mello Barreto, telephone